



Classificação			Cotação Diária			Movimento de Mercadoria				
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 21/05/2026	Abertura 22/05/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10								
Dama	9	9	500,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	480,00					Nominal		
Sabia/Campos Gerais	8,5	9	470,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Dama	8	8	450,00					Nominal		
Sabia/Aguaia	8	8								
Sabia/Aguaia	7,5	8	430,00					Nominal		
Dama	7	8								
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		295,00					Nominal		
Extra T 1	A granel		280,00					Nominal		
Comercial bom T 1	A granel		255,00					Nominal		
comercial fraco T1	A granel		240,00					Nominal		
comercial fraco T2	A granel									

**Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46**

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 0 0  
Total de Preto: 0 0

**PAINEL DE ANÚNCIO**



**ANUNCIE AQUI!!**

Fonte: Zona Cerealista-Atacado  
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 20/05/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$	210,00
Feijão fradinho	R\$	195,00
Rosinha extra	R\$	520,00
Bolinha extra	R\$	520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1  
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 20/05/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Taquarituba	SP		470,00
Cristalina	GO		400,00-460,00
Santa Fe de Goias	GO		410,00-450,00
Unaí	MG		400,00-470,00
Paracatu	MG		410,00-460,00
Cabeceira Grande	MG		410,00-470,00
Castro	PR	240,00-320,00	410,00-480,00
Campos Novos	SC		410,00-480,00
Vacaria	RS		410,00-480,00



## Estadísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIIDADE	21/05/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	abr/26	VAR %	abr/25
Carioca 10					385,00	22,22	315,00
Carioca 9	495,00	7,03	462,50	26,52	365,56	21,85	300,00
Carioca 8,5	475,00	9,20	435,00	21,21	358,89	35,86	264,17
Carioca 8	450,00	20,00	375,00	15,83	323,75	45,91	221,88
Carioca 7,5	430,00				288,33	49,78	192,50
Carioca 7					270,00	52,83	176,67
Carioca 6							166,00
Preto Extra T1	295,00	40,48	210,00	7,69	195,00	-1,27	197,50
Preto Comercial bom T1	270,00	42,11	190,00	5,56	180,00	-0,55	181,00
Preto Comercial fraco T1	250,00				167,50	-1,47	170,00

## COMENTARIO

### Feijão preto entra em nova escalada: produtor endurece pedidas e mercado testa preços acima de R\$ 320 nas lavouras

O mercado de feijão manteve nesta sexta-feira (22) um ritmo lento na Bolsa, marcado pela ausência de compradores e pela baixa movimentação nos negócios. Mesmo com o ambiente esvaziado, os preços seguem firmes tanto para o feijão carioca quanto para o feijão preto, sustentados principalmente pela restrição de ofertas e pelas pedidas elevadas nas lavouras.

Os operadores permanecerão em atividade ao longo do dia, porém sem volume significativo de negociações presenciais. No feijão carioca, continuam sobrando mercadorias de cor 8,5, ainda assim negociadas em torno de R\$ 480,00 a saca. A cautela dos compradores tem limitado os fechamentos, já que o consumo segue administrado de forma mais reduzida diante da firmeza do mercado.

Os feijões extras praticamente não apareceram nos pregões físicos, embora as negociações por amostras permaneçam ativas e sustentadas. As pedidas seguem nominais entre R\$ 505,00 e R\$ 510,00 a saca, apoiadas especialmente pela escassez de mercadoria nas lavouras produtoras.

Uma negociação envolvendo feijão extra vindo do Sul de Minas, fechada em R\$ 500,00 a saca posto na capital paulista, reforçou o atual cenário de sustentação dos preços. O mercado entende que novas altas dependerão diretamente da reação dos compradores, que atualmente possuem poucas alternativas de abastecimento.

No mercado de feijão preto, a firmeza também predomina. Corretores já demonstram resistência em negociar entre R\$ 270,00 e R\$ 300,00 a saca, enquanto novas pedidas nas lavouras começam a testar níveis entre R\$ 300,00 e R\$ 320,00.

Como grande parte das operações ocorre com vendas programadas para embarque, corretores passarão a reajustar ofertas na tentativa de medir a aceitação do mercado. Esse modelo de comercialização elimina o risco operacional, uma vez que muitos negócios são fechados antes mesmo da chegada das cargas ao destino.

Nas regiões produtoras do Paraná, os preços praticados no campo, seja para os feijões carioca e preto, já superam os valores apresentados nos pregões desta semana, evidenciando um movimento gradativo de valorização.

Apesar do ritmo lento nas negociações, o setor produtivo acompanha atentamente a possibilidade de ajustes nos feijões preto, em parte da cadeia de consumo, especialmente em cestas básicas e ações promocionais do varejo, diante da pressão crescente sobre os custos do feijão carioca.

O mercado seguirá monitorando a reação dos compradores nos próximos dias, fator considerado decisivo para a continuidade da atual escalada dos preços.